

O PAPEL DO BIOMÉDICO NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

ZAPARTE, Aline¹; COSER, Janaína².

Palavras-chave: Papanicolaou. Saúde da mulher. Prevenção.

Através de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, objetivou-se mostrar a importância do exame preventivo e o papel de orientação que o profissional biomédico pode ter diante a sociedade. O câncer de colo uterino demora anos para se desenvolver, dado este que ressalva a importância do exame preventivo periodicamente. Através desse exame simples, podem-se identificar as alterações celulares que precedem o câncer. Muitos anos se passaram desde o desenvolvimento da metodologia de Papanicolaou que é utilizada no exame, mas a técnica ainda é a mais utilizada para o exame preventivo, sem prejuízo no diagnóstico. A biomedicina, em algumas instituições, fornece habilitação para biomédico citologista. Profissional esse que pode realizar a coleta cérvico-vaginal, coloração e leitura da lâmina e a interpretação da mesma, dando para o médico um caminho para o encontro do diagnóstico. Por ser o segundo tumor mais frequente nas mulheres e a quarta causa de mortes femininas, o governo criou um programa especialmente voltado para a saúde da mulher. Onde a mulher tem direito a pelo menos um exame preventivo por ano pelo Sistema Único de Saúde (SUS), se for detectada alguma alteração, a paciente é encaminhada para exames confirmatórios, e permanece no sistema do programa para que a situação dela possa ser acompanhada. Com o avanço das atenções voltadas para a saúde da mulher, fica mais fácil um diagnóstico precoce, fator determinante para a escolha de um tratamento adequado e obtenção de 100% de cura das pacientes. Biomédicos comprometidos com essa causa têm a oportunidade de auxiliar a comunidade não só por trás de um microscópio, mas também com divulgações sobre o exame e a patologia, pesquisas estatísticas para demonstrar os índices de prevalência e incidência em determinadas populações, orientações para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis que se associam ao vírus mais prevalente nos casos de câncer uterino que é o HPV (Papiloma Vírus Humano) e campanhas para o incentivo da realização do exame. Ainda hoje, existem mulheres desinformadas, com mitos e medos sobre o preventivo, cabe a nós alertar sobre a sua imensa importância. Mesmo com todos os esforços, no ano de 2010 havia uma estimativa de 18.430 novos casos de câncer de colo de útero no Brasil (Instituto Nacional do câncer-INCA). Dado que ao mesmo tempo em que nos assusta, deve servir de alerta que ainda há muito que ser feito para que diminua o número de pacientes afetados. Em suma, a soma dos conhecimentos de um biomédico com a conscientização da população feminina, certamente traz resultados positivos para que essa doença seja detectada logo no princípio, o que reduzirá os casos de mortes, que no ano de 2008 atingiram 4.812 brasileiras (Instituto Nacional do câncer-INCA).

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina da UNICRUZ. E-mail: aline_zaparte@hotmail.com

² Professora do CCS da UNICRUZ. E-mail: jana_coser@yahoo.com.br